



XXXIV FEIRA CIENTÍFICO-CULTURAL

PROJETO DE PESQUISA

Manaus-AM

2020

Abel Almeida de Araújo Beleza
Gabriel Olivo Sabbá
João Felipe Assis Fernandes de Sousa
Mateus Fachinello Andrade
Vitor Borges Guerra

A CARA DO FUTURO QUE NOS ESPERA...

Projeto da Turma 1001 apresentado à
Comissão da Banca Avaliadora da XXXIV
Feira Científico-Cultural do Colégio Martha
Falcão.

Tema chave: A Nova Terra.

Orientador: Prof. Dr. Dênnis Castro.

Manaus-AM

2020

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao Deus Pai, ao Deus Filho e ao Deus Espírito Santo, pelo seu amor e pela sua infinita misericórdia, nos presenteando com a vida e com momentos maravilhosos em comunhão e aprendizado durante toda essa etapa da pesquisa acadêmica.

Queremos agradecer de todo o nosso coração ao Colégio Martha Falcão, na pessoa da diretora Nelly Falcão de Souza, por oportunizar trabalhos de tão elevada grandeza e de proporcionar a toda comunidade escolar um novo modo de olhar para as questões científicas e teóricas, vivenciando o que denominamos de projetos de pesquisa, preparando os alunos para um novo saber, aprendendo e reaprendendo.

Agrademos ao Professor Dr. Dênnis Castro pela orientação e pelo modo com que conduziu a pesquisa e as reuniões vigentes para que o processo de construção deste estudo produzisse frutos plausíveis para a apresentação do projeto.

E por fim, porém não menos importante, agradecemos a todos os responsáveis pelos alunos que se dedicaram e contribuíram de forma satisfatória para que esse trabalho fosse confeccionado da melhor forma possível.

Desejamos a todos, um muito obrigado!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
3 METODOLOGIA.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	20

1- INTRODUÇÃO

A) TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA: O tema central dessa feira científico-cultural refere-se: A Nova Terra, tendo como título do projeto de pesquisa: A cara do futuro que nos espera.

B) OBJETIVOS

GERAL: Realizar um estudo reflexivo sobre a cara do futuro que nos espera.

ESPECÍFICOS: Realizar uma reflexão sobre como será o mundo pós-COVID-19 na visão de diversas áreas: tecnologia, trabalho, ciência e saúde, alimentação, espiritualidade, novas economias, comportamento, meio ambiente e educação; Analisar como as escolhas atuais podem construir um caminho para um destino mais desejável seja por meio de transformações radicais ou por tendências aceleradas pela pandemia.

C) JUSTIFICATIVA.

Em meio a tantos intemperes vivenciados nesses últimos tempos, observamos que estamos indo em direção a um novo mundo, totalmente diferente daquele que estávamos inseridos. O vírus oriundo do interior da China sacudiu e estremeceu o planeta e praticamente obrigou toda a população a entrar na quarentena. Essa vertente foi avassaladora, deixou o futuro para trás, bem como sonhos, projetos e planos interrompidos. A data foi marcante, os dados alarmantes, dia 11 de março de 2020, o dia em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia do novo Coronavírus, transformando radicalmente toda a nossa maneira de viver.

O que observamos é que na realidade nos deparamos com uma das mais sinistras crises da história da humanidade. Inúmeras mortes, decadência no sistema de saúde, aumento exponencial do desemprego, fronteiras lacradas, estudantes sem aulas, trabalho remoto, economia liquefeita e indústrias paralisadas. Ao passo que o mundo espera uma vacina contra a doença, começamos a vivenciar um "novo normal" - que de normal não apresenta nada. A pandemia está reedificando a maneira como nos relacionamos com o universo, com os outros e com nós mesmos.

Mediante a essa exposição reflexiva de acontecimentos, constrói-se um leque de

questionamentos sobre a nova terra e sua realidade, tais como: Haverá lugar para uma tecnologia mais sensível ao ser humano? Haverá uma reinvenção do sistema educacional? Qual o posicionamento de nossos líderes maiores sobre esses fatos? Como a análise de dados pode ajudar? Seremos mais prudentes no contato? Qual será a nossa relação com o meio ambiente?

Nessa perspectiva, é fundamental oportunizar estudos e debates sobre o olhar dos diversos segmentos, objetivando conhecer ainda mais o mundo em que vivemos e como ele estará após todo esse caos da Covid-19. A temática central desse projeto científico e cultural é na verdade uma tentativa de dar uma cara a esse futuro que nos espera – sombrio sem nenhuma dúvida.

Para tornar a pesquisa fundamentada nas reflexões científicas optou-se pela análise concisa de vários setores que englobam a humanidade, tais como: tecnologia, trabalho, ciência e saúde, alimentação, espiritualidade, novas economias, cidades, comportamento, meio ambiente e educação. A ideia não é tentar prever o futuro, mas refletir sobre possíveis cenários e sobre como podemos nos adaptar a eles, além de discutir como as escolhas atuais podem construir um caminho para um destino mais desejável - seja por meio de transformações radicais ou por tendências aceleradas pela pandemia.

Ao que parece, a tempestade vai passar. Mas, quando passar, será diferente.

Desse modo, esta pesquisa justifica-se pela relevância do tema e não pela possível solução em descobrir qual teoria é a mais correta ou qual teoria poderia responder aos questionamentos vigentes sobre como seria a cara do futuro que nos espera. Pelo contrário, por meio desta pesquisa pretende-se oportunizar em nossos leitores o desenvolvimento do seu próprio pensamento filosófico, propondo a construção de novas perguntas, avançando não no modo de resolver a problemática da origem, mas de se construir novos conhecimentos.

D) HIPÓTESE: É possível, mesmo que de modo não tão preciso, construir a cara do futuro que nos espera, podendo assim refletir e se planejar para possíveis contratempos e interferências casuais que podem nos acometer, afinal somos a nova terra, pois somos os remanescentes.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

É inevitável que, com a crise global gerada pela pandemia do Covid-19, o número de impactos negativos tenha crescido abruptamente em pouco tempo. A morte foi um dos fatores que mais pôde ser vista nesses últimos dias (BRASIL, 2019).

Nesse pensamento, corremos o risco de uma recessão generalizada aumentar a desigualdade social e deixar pessoas em vulnerabilidade em situação ainda mais crítica. Entretanto, em meio a esse pandemônio em que vivemos, pode surgir uma luz no fim do túnel. Acredita-se que oportunidades aparecerão, como por exemplo, a valorização do professor, da ciência e do feminismo, dando-nos a chance de criar novas narrativas para o conceito de humanidade, sendo possível assim enxergar beleza em meio a todo esse caos.

É importante, desse modo, conhecer, mesmo que de forma concisa essas vertentes que nos direcionam para a formulação da nova terra, por mais que seja apenas uma projeção futurista, tais como: tecnologia, trabalho, ciência e saúde, alimentação, espiritualidade, novas economias, comportamento, meio ambiente e educação.

2-1 TECNOLOGIA

Muito antes dessa pandemia, vivenciada nos dias de hoje, já tínhamos uma evolução e uma busca por novas tecnologias. Entretanto, o desenvolvimento dessas ferramentas tecnológicas aflorou ainda mais devido a necessidade global. O que se observa no mundo corporativo são aplicações como: Hangouts (videoconferência), documentos digitais, atendimento via chat, compras eletrônicas, entre outros. Esses e outros moldes tecnológicos já fazem parte do cotidiano profissional e permanecerão no mundo pós-pandemia, remodelando um novo mercado de trabalho ainda mais permeado pelas ações da tecnologia.

Outra tecnologia que está despertando em meio a esse caos é a Inteligência Artificial (IA), que já vinha transformando profundamente o mercado de trabalho, e agora tem recebido um enorme impulso. Em uma projeção futurista para seu uso, a linha de modelos da Inteligência Artificial já se faz presente, por exemplo, no âmbito hospitalar, utilizando-se de robôs com telas acopladas que favorecem o atendimento humanizado. Fato esse que ainda era esperado acontecer mais que se antecipou devido a essa pandemia atual.

Com o uso da IA praticamente todas as atividades profissionais serão afetadas, devido ao fato de ser uma tecnologia de utilização global, apresentando ampla aplicabilidade e resultados relevantes com infinitos usos na automação. É importante salientar que, impactar um trabalhador em uma tarefa não significa excluí-lo de uma função.

Em termos gerais, os profissionais com melhor qualificação e mais bem remunerados serão os mais impactados (positiva ou negativamente). Entre estes figuram gerentes, supervisores e coordenadores (com funções ligadas a monitoramento de tarefas de outras pessoas) e analistas, programadores e assessores (com tarefas notadamente analíticas). Já as carreiras ligadas a serviços estão entre as menos impactadas.

Um exemplo de impacto positivo da IA no mercado de trabalho é na aplicação às funções de back-office de customer experience (CX), que permite a gestão, entendimento e atendimento das necessidades dos clientes de forma muito mais precisa e reação rápida às suas demandas. Neste caso, a IA não substitui os profissionais de CX, mas aprimora os processos e complementa os serviços.

Como exemplo de impacto negativo podemos citar a atividade de cobrança de dívidas, até então executadas por operadores de call center com scripts específicos, e que vem sendo substituídos por aplicações de IA que fazem a análise da dívida, definem as alternativas de pagamento e interagem com os clientes através de chatbots, abrangendo todo o ciclo de negociação para quitação.

Desse modo, os segmentos mais expostos a IA serão os ligados a negócios, finanças e tecnologia. Empresas menores e profissionais mais especializados serão os mais desafiados pela IA. Atividades como compras, contabilidade e suporte técnico estarão entre as mais impactadas. No outro extremo, segmentos como saúde e educação parecem estar relativamente imunes a IA.

A busca por medicamentos para combater os sintomas do novo Coronavírus fortaleceu a chamada complementaridade, estabelecida entre o homem e a IA. O desenvolvimento de algoritmos utilizados para identificar quais moléculas apresenta maior potencial de aplicabilidade, acaba poupando o tempo dos pesquisadores gasto com testes de elementos que não são promissores e consequentemente acelera a descoberta de remédios (GUAN, 2020).

Em síntese, pode-se esperar que, com o avanço da aplicação da IA nos diversos negócios e setores da economia, veremos um impacto mais significativo nas atividades

onde ela leva à substituição de tarefas até então realizadas por seres humanos, particularmente em processos mais operacionais, analíticos ou mesmo com tomadas de decisões mais "simples ou automáticas".

Nesse sentido, é essencial que os profissionais de hoje busquem estar preparados para as mudanças que estão acontecendo no que se refere à transformação digital, e comecem a se preparar desde já.

2-2 TRABALHO

O segmento trabalhista foi um dos setores que passou e passa por uma transformação avassaladora devido à pandemia. Trabalhar a distância, por exemplo, era algo a se pensar. Porém, hoje é mais do que uma realidade vivenciada por muitos trabalhadores.

O que se pode notar é que é mais fácil demonstrar seus talentos de maneira virtual, pois, dessa forma, prevalece a qualificação do profissional, que pode estar em qualquer lugar do mundo, tornando assim a busca pela qualidade e melhoras do profissional um requisito básico para o seu sucesso.

A palavra adaptação veio para se agregar ao trabalho. Com a fase Corona, mesmo com o isolamento individual, as pessoas ficaram cada vez mais conectadas, isso fortaleceu a unidade que não existia entre as empresas. As transformações estão sendo feitas agora e com elas a reestruturação do mercado de trabalho, a fim de permanecer e até mesmo alavancar progressos no futuro de mercado pós-pandemia.

Nesse sentido, o que se tem percebido é que as empresas que apresentam um perfil mais objetivo e com um interesse humanitário, encontram mais facilidade para se reinventar. Esse tipo de empresa se sobressai e conseqüentemente vai garantindo sua permanência no cenário empresarial.

Podem-se abordar vários tipos de trabalhos que se modificaram com a pandemia, contudo, os setores refletir sobre o papel de cada um na retomada da nova terra parece ser uma obrigatoriedade para todos os trabalhadores, apoiando sempre e podendo compartilhar conhecimentos, utilizando das ferramentas virtuais para chegar a lugares antes não possíveis de chegar.

2-3 CIÊNCIA E SAÚDE

Com o advento da pandemia o que se pôde observar foi algo que já deveria ter sua valorização anunciada e aclamada pelos quatros cantos da terra, o valor da ciência. O que faz o cientista, como pesquisa, quais métodos utiliza, dentre outras informações, foi revelada nesse período do Covid-19. Todos esperam por uma vacina para a Covid-19 e querem saber sobre tratamentos para a doença. Mediante a isso, o cientista torna-se fundamental para proporcionar soluções plausíveis e respostas satisfatórias para esses questionamentos (BRASIL, 2019; BRASIL, 2020).

O cientista era até então um profissional rejeitado, pois, pela legislação brasileira, cientista não é uma profissão regulamentada, não apresentando direitos trabalhistas como carteira assinada, previdência ou férias. É apenas um serviço gerenciando por uma agencia de fomento. Logo, espera-se que com essa mudança brusca dos setores da saúde os governantes deixem de investir em entretenimento e passem a investir na ciência e na busca pela valorização da humanidade.

Além da credibilidade da ciência e da valorização da mulher, no mundo pós-Covid-19 adotaremos cada vez mais os hábitos de uma nova etiqueta respiratória. Uso de máscara será normal e teremos mais cautela com nossos contatos, como abraçar e beijar as pessoas. Também teremos um comportamento diferente quando alguém não estiver se sentindo bem, com um resfriado, por exemplo. Será de bom tom ficar em casa, não ir trabalhar ou ir a qualquer lugar, para não expor os outros. Antes da pandemia não pensávamos assim (ROSA, 2019).

O brasileiro gosta de confraternizar, abraçar, beijar, sair para festas e tudo que as pessoas querem é que suas vidas voltem ao normal. Existe uma tendência de retomar o status quo, principalmente para os que já pegaram a doença, que estão imunes e vão se sentir mais seguros. Mas não adianta achar que as coisas serão como antes. Não apenas por causa da Covid-19, essa não será a última pandemia. Existe a expectativa de que outras doenças de proporção mundial e mais letais atinjam a humanidade e ainda não temos conhecimento para lidar com elas.

Acredita-se que no mundo pós-pandemia aproveitaremos a oportunidade de estabelecer outra relação com a natureza. Ultrapassamos todos os limites no uso de recursos naturais. Vimos que não é possível viver da forma como vivíamos. Por conta

da Covid-19, pensamos em uma ameaça à vida a partir de um agente biológico. Mas o aquecimento global também é um risco iminente.

2-4 ALIMENTAÇÃO

A mudança de hábitos alimentares tornou-se uma medida adotada por diversas famílias em todo o mundo. A origem dos alimentos, o modo de produção e os benefícios nutricionais têm feito grande diferença no momento da escolha para boa parte dos consumidores. No pós-pandemia, com a digitalização e as relações mais virtuais, a tecnologia vai estreitar ainda mais as relações de mercado entre os pequenos produtores rurais e suas comunidades locais. Com isso, a produção de alimentos tende a ser mais inteligente mais planejada e com menos desperdício (KANNE et al, 2020).

Com a fase do Covid-19, os alimentos também passaram a se entregues nas residências, oferecendo um leque de fatores que podem desencadear toda uma cadeia protetiva. Entretanto, a democratização da alimentação saudável colaborou e muito para as famílias de baixa renda. Dessa forma, projetos humanitários tendem a se fortalecer no mundo pós-Covid-19.

Na realidade, o que devemos praticar dentro desse prognóstico é refletir sobre o dia seguinte da alimentação usando a inovação no pós covid-19 focado nos desafios globais sem pretensões de indicar fórmulas e receitas empresariais para superar a indicada crise econômica.

O fator sabor outrora muito valorizado, aos poucos vai perdendo seu espaço e perderá seu lugar para a chamada consciência nutricional, direcionado a quantidade de emissão de gases de efeito estufa, levando em consideração ao meio e proteção do meio em que vivemos.

O açúcar terá seus dias contados, sendo utilizado em pequena escala, e o sal será produzido por plantas naturais, bem como o uso em larga escala do sal marinho. Produtos a base de plantas produzidos em laboratórios oferecerão o nível do sabor e textura bovina e suína, sendo a maioria dos alimentos de preferência por proteínas vegetais, nozes e castanhas, ampliando a percepção de epidemias, sanidade, saúde e baixa emissão de gases de efeito estufa (BRASIL, 2020).

A heterogeneidade biológica ganhará mercado visto que três quartos da comida do mundo são derivados de somente duas plantas e cinco espécies animais. O Brasil

receberá destaque por possuir 5 Biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa) fonte variadas de frutas, castanhas e plantas.

As carnes sintéticas produzidas em laboratórios. Além de controle sanitário, epidemiológico, qualidade, nutricional, zero ou baixa emissão de gases de efeito estufa a pecuária extensiva poderá ser substituída em partes por robôs inteligentes liberando espaços de terras para a agricultura regenerativa e o reflorestamento.

No médio-longo prazo frutas serão cultivadas usando genéticas, ovos que não provêm de galinha (já temos versões em pó de plantas), vinhos sintéticos, carne grelhada que não foi abatida de animais, assim como, peixes que nunca viram o mar.

Dessa forma, para que o que estamos vivendo possa contribuir na construção de um futuro mais desejável é preciso agir agora, para que a cara do furo que nos espera seja de uma aparência saudável e limpa.

2-5 ESPIRITUALIDADE

A espiritualidade foi um fator que se desenvolveu de forma exponencial na vida de cada indivíduo com o advento da pandemia.

Foi inevitável perceber que a humanidade necessitava rever seus princípios e valores de vida, desenvolvendo uma consciência mais clara e limpa, colaborando com a denominada regeneração do planeta. Logo, refletir sobre a mudança no estilo de vida é primordial para cada ser humano.

As profecias já alertavam o mundo para diversos acontecimentos e fenômenos que poderiam desencadear o planeta todo, como, por exemplo, o que trata no Livro de Apocalipse 15.1-3 (sete anjos com sete pragas). Algo que, realmente se confirma o que vivenciamos nos dias atuais.

Por esse motivo, verifica-se que por um longo tempo a pandemia exigirá muito de toda a humanidade, sendo que a sua evolução vai depender da forma como as pessoas vão reagir a ela, podendo, a partir daí, criar uma perspectiva de vida diferente para a maioria.

O sentimento de dor, de perda e de sofrimento da humanidade pode despertar um sentimento de compaixão para com o próximo, projetando níveis elevados de caridade que lavam a alma e trazem benefícios para o corpo físico.

Na verdade, para muitos que tratam a espiritualidade como algo palpável e plausível, o vírus é uma manifestação real e indicadora do que precisamos mudar.

2-6 NOVAS ECONOMIAS

Em um mundo globalizado o termo chave é denominado pluralidade. O chamado compartilhamento de ideias, conhecimentos e métodos realmente estará em alta nessa nova terra. Surge então, a economia compartilhada, há tempos sendo destacada como tendência antes da crise do Coronavírus, apresentando resultados tão satisfatórios que segundo a SEBRAE, a economia colaborativa deveria gerar 335 bilhões de dólares para o mundo até 2025.

O que se deve pensar e refletir é que como se pode utilizar uma economia compartilhada em um mundo pós-COVID-19? Em um cenário de tantas incerteza, refletir sempre é um bom remédio para se obter futuras projeções e possíveis solúveis para diversas problemáticas.

O objetivo dessa pesquisa não é prever, mas preparar o homem para o que há de vim, pois, o momento não pede soluções individuais, e sim cooperação, a cara do futuro começa a se redesenhar a partir desta crise. Nesse caso, a economia compartilhada não deve ser descartada, mas sim remodelada.

2-7 COMPORTAMENTO

Em termos de comportamento, pode-se comparar a pandemia de Covid-19 com um cisne negro em um universo em que se conheciam apenas os cisnes brancos. Dessa forma, não estava prevista e tão pouco existiam recursos prévios que podiam controlar os efeitos da crise econômica e de saúde pública na vida das pessoas comuns.

O que se pode confirmar é que a pandemia de Covid-19 escancarou como os predicados embrenhados nas desigualdades sociais, como raça, gênero, idade ou classe, determinando nossa maior ou menor capacidade de proteção contra doenças ou até mesmo a morte.

A experiência de confinar-se à casa, separar-se de familiares, vestir máscara para sair à rua ou ter medo de adoecer provoca um estranhamento do que descreveríamos como "vida normal", isto é, a naturalização das normas sociais.

Desse modo, os efeitos da pandemia na vida social impactaram o jeito com que nos relacionamos uns aos outros. O desamparo é como uma ferida ética que pode nos esfoliar a pele por um tempo longo, ou pode ser esquecida pelo tempo.

2-8 MEIO AMBIENTE

A Nova Terra, reestruturada no mundo pós-pandemia, será algo singular. Em meio a tantas incertezas, de uma coisa temos que parar para refletir em meio a esses caos: o meio ambiente.

Todos, e isso incluem pesquisadores e população, advertem que a pandemia também é fruto da poluição ambiental. A busca pela sustentabilidade deixará de ser apenas palavras forçadas e passará a ser algo presente na vida de todo ser humano.

Problemáticas como desmatamento, efeito estufa e aquecimento global deverão ser repensados a fim de fortalecer nossas medidas protetivas para o futuro não tão distante. Caso isso não ocorra, custará caro para toda a humanidade.

Conscientização já foi feita há muitos anos, e infelizmente não deu certo. Agora tem que ser mais radical e gerar medidas que anulem qualquer tipo de degradação ao meio ambiente, fortalecendo nossas políticas de preservação e conservação ambiental.

Na realidade teremos que vencer duas pandemias simultaneamente, a da covid-19 e a da falta de conhecimento, sendo que esta, especialmente contagiosa nas redes sociais e infelizmente em nosso plenário.

2-9 EDUCAÇÃO

Um setor que foi bruscamente atingido na pandemia e que sofrerá grandes mudanças é a educação. A educação é um setor que sempre optou por um modelo de aulas expositivas, resistindo até o fim à transformação decorrente dessa situação atípica.

A chegada definitiva das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas escolas trouxe oportunidade de melhoria e de qualidade no ensino para todo o Brasil. Entretanto, se faz necessário um olhar mais crítico e analítico nas escolas públicas que necessitam de ferramentas tecnológicas mais apropriadas para que esse modelo atual vingue e se dissipe de forma mais satisfatória para todos.

Mediante a isso, por intermédio desses novos instrumentos tecnológicos, acredita-se que veremos, no mundo pós-Covid-19, um maior número de escolas adotando o Ensino Híbrido - modalidade que integra as melhores práticas educacionais off-line e online.

Na verdade o Ensino-Híbrido denota a realidade vivenciada por essa nova geração, onde os estudantes são os próprios nativos digitais, imersos num mundo totalmente virtual, mesmo que não apresente as competências e habilidades necessárias para identificar os riscos e oportunidades do ambiente digital. É neste espaço digital que está a própria linguagem, a forma de expressão, as interações e, principalmente, as próprias fontes de informação desse jovem.

Desse modo, pode-se refletir que pelo menos dois pontos serão cruciais num futuro não tão distante, sendo eles: a saúde mental de alunos e professores e a valorização dos professores. Na volta às aulas, teremos alunos e educadores que perderam entes e amigos queridos vítimas do Coronavírus. Esse impacto tem que ser trabalhado e abraçado pela comunidade escolar. Essa é uma tarefa também da educação. Sobre os profissionais, os pais puderam acompanhar de perto o que é educar. Viram a ciência que está por trás dessa atividade. Com isso, no pós-pandemia, o professor sairá valorizado.

3-METODOLOGIA

3-1 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo de estudo dessa pesquisa trata-se da cara e do formato do futuro que nos espera, realizando uma abordagem sobre as principais vertentes que serão influenciadas pela pandemia que se espalhou pela humanidade.

3-2 AMOSTRA

O sujeito dessa pesquisa será a Nova Terra, com enfoque nos segmentos: tecnologia, trabalho, ciência e saúde, alimentação, espiritualidade, novas economias, comportamento, meio ambiente e educação. Por mais que ainda seja recente, essa amostra é bem trabalhada por diversos autores e apresenta-se com muitas teorias e postulados que podem colaborar para o desenvolvimento do projeto e direcionar esta temática para fins puramente analítico e reflexivo.

3-3 INSTRUMENTOS

Este estudo está baseado em uma pesquisa do tipo bibliográfica, também denominada de revisão de literatura. O referencial teórico foi construído por intermédio de vários autores, figurando entre eles: Rosa (2019), Brasil (2019) e Guan, *et al* (2020). Neste enfoque teórico foram escolhidos os indicadores que direcionaram a análise dos dados e pensamentos obtidos nos mais diversos estudos, tal, sendo que a atividade essencial dessa pesquisa é refletir sobre os conceitos e teorias fundamentais da visão do mundo pós-pandemia.

Na concepção de Marconi & Lakatos (2007), a revisão bibliográfica não é somente uma repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo tema, contudo oportuniza uma nova análise de um assunto sob uma nova abordagem, chegando à conclusão transformadora.

Por esse motivo, para realizar o levantamento dos dados da pesquisa, o instrumento escolhido foi a revisão bibliográfica, sendo essencial para que fosse construído o projeto de estudo e suas possíveis discussões, a fim de se obter repostas plausíveis.

3-4 PROCEDIMENTOS DE COLETA

O procedimento de coleta utilizado nessa pesquisa foi o processo de filtragem dos artigos, trabalhos e teses sobre a temática da origem do universo, utilizado de forma a convalidar a pesquisa científica.

Na realidade, esta pesquisa é do tipo bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

3-5 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE

Após o processo de coleta dos dados e informações relevantes para a construção do trabalho, iniciou-se o procedimento de análise das fontes obtidas, com a finalidade de favorecer a exploração do material, objetivando codificar as informações contidas no presente estudo, filtrando tudo que foi de interessante para ser analisado e compreendido.

De acordo com Martinelli (1999), os resultados brutos foram tratados a fim de se tornarem significativos. O material obtido foi analisado por meio da leitura superficial e

profunda dos artigos e posteriormente absorveu os dados plausíveis para a pesquisa qualitativa.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio desta pesquisa, verificou-se que o que seria apenas uma doença se mostrou como sendo um evento marcante para todos os aspectos da vida do ser humano, onde poucos momentos históricos anunciaram um fenômeno tão impactante e abrangente quanto à pandemia do novo Coronavírus.

Os efeitos na saúde pública foram imediatos, seguidos de graves repercussões na economia, nas relações sociais e, a partir daí, em todo o tecido social, estrutura e infraestrutura dos cinco continentes (GUAN, et al, 2020; BERNHEI et al, 2020)

Através dos tópicos abordados nessa pesquisa, sendo eles: tecnologia, trabalho, ciência e saúde, alimentação, espiritualidade, novas economias, comportamento, meio ambiente e educação, projetamos a cara do futuro que nos espera no mundo pós-pandemia, tendo em visto trabalhos desenvolvidos por economistas, historiadores, filósofos e cientistas sociais de todo o mundo.

Em um consenso geral acredita-se que o mundo jamais será o mesmo e nesse caso, é importante refletir sobre como escolhas atuais podem construir um caminho para um destino mais desejável seja por meio de transformações radicais ou por tendências aceleradas pela pandemia, bem como denota Edward Murphy, criador da Lei de Murphy, “se você não está confuso, então não está prestando atenção”.

Dessa forma, repensar e refletir são primordiais para se construir novos pensamentos e soluções plausíveis para determinada situação-problema.

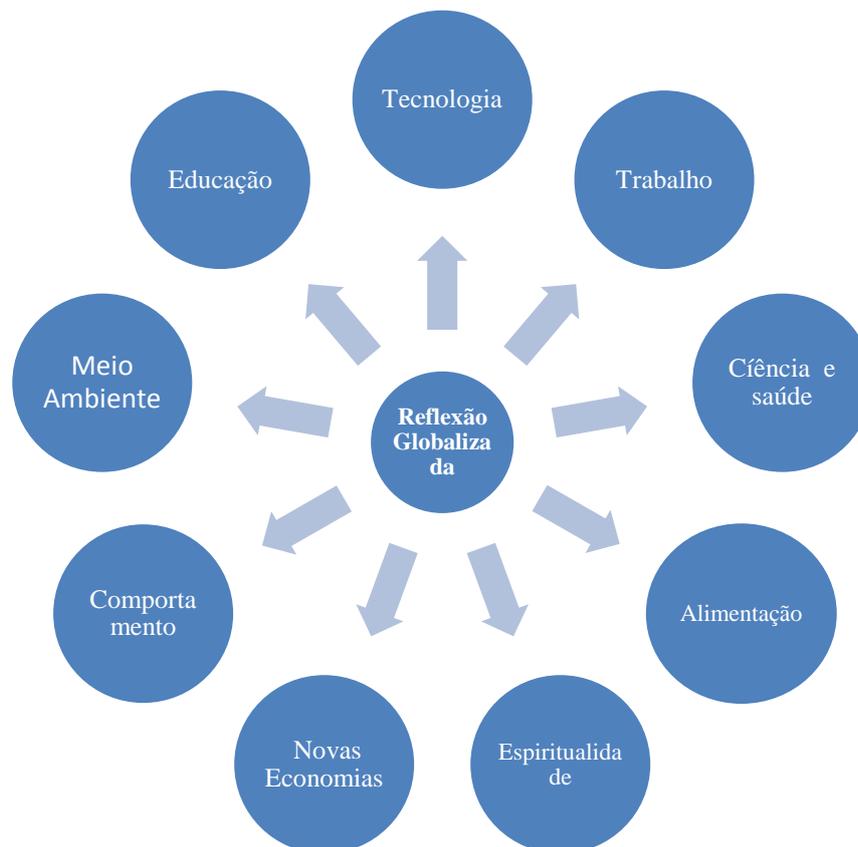
Passada a novidade da existência de um novo vírus, os países passaram a procurar respostas para a nova realidade e caminhos para onde seguirem após seus impactos. Nesse pensamento, a pandemia do Coronavírus foi um ponto de viragem para a globalização. Entretanto, a crise desencadeada pelo Coronavírus irá, certamente, desacelerar as interações entre os países e suas operações comerciais, mas não a ponto de instaurar uma desglobalização (ROSA, 2019).

Na verdade, o aprendizado desta crise é a necessidade da diversificação da cadeia produtiva do país, sem depender de um único centro, o que fortaleceria a globalização em si.

Dessa maneira, o mundo pós-pandemia traz muitas interrogações, questionamentos principalmente sobre como a humanidade caminhará diante das dificuldades e aprenderá importantes lições.

Em meio aos segmentos abordados e analisados nessa pesquisa, pode-se verificar que todos levam para um único propósito: Reflexão globalizada (Figura 1).

Figura 1. Reflexão globalizada sobre os segmentos



Fonte: Próprio autor, 2020.

Essa reflexão deve partir de cada indivíduo, possibilitando a retomada de valores e princípios outrora utilizados por muitos, mas, com o passar dos tempos, ficou no esquecimento, como, por exemplo, a valorização do verde, da ética e da solidariedade.

Desse modo, esta pesquisa torna-se essencial para a construção reflexiva da cara do futuro que nos espera e nos direciona a um espelho filosófico, a fim de nos revelar nossa identidade como habitante dessa terra e posteriormente nos recolocar em uma nova posição no que chamamos de A Nova Terra. Tudo pela valorização da vida.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa pôde aferir que, o mundo pós-pandemia será diferente. Os impactos da Covid-19 já são sentidos em nossas vidas, com mudanças que vão além do isolamento individual. São rastros de transformação que devem moldar a realidade à nossa volta nos próximos anos. A partir deste momento, questionamentos são feitos, tentando vislumbrar um possível futuro. Quais os problemas que enfrentaremos? Onde encontrar respostas?

Na realidade, a crise e o caos que enfrentamos em todos os segmentos aqui refletidos (tecnologia, trabalho, ciência e saúde, alimentação, espiritualidade, novas economias, comportamento, meio ambiente e educação) nos remete a uma oportunidade de nos auto avaliar sobre como iremos dar continuidade a nossa vida secular. Talvez, passar por esta situação justifique tão belas atitudes que vemos a humanidade tomando, diante do cenário da pandemia.

Em momentos assim, temos a excelente oportunidade de fortalecer nossos valores e princípios, tanto pessoais quanto coletivos, principalmente os de dimensões por tantas vezes esquecidas, como os da empatia e da solidariedade.

Desse modo, a cara de um futuro que nos espera pode ser definida como um espelho filosófico. Ao olhar para dentro de cada um de nós observamos o que somos e o que podemos ser para contribuir para a permanência da humanidade nessa nova terra. Levando em consideração a busca pelo desconhecido, aprendendo a se conhecer, respeitar o próximo e preservar o meio em que vivemos.

Assim, possíveis soluções a todos esses questionamentos, podem ser aproveitadas e aperfeiçoadas em um futuro bem próximo, buscando sempre a perspectiva da trivialidade em meio ao caos da desordem humana, enfim na perfeição, que abrange um começo, não necessitando de um fim.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNHEI A, MEI X, HUANG M, et al. Chest CT findings in coronavirus disease-19 (COVID-19): relationship to duration of infection. *Radiology*. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o novo-Coronavírus (2019-nCoV).

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. 2020.

GUAN W, NI Z, HU Y, et al. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *N Engl J Med*. 2020.

KANNE JP, LITTLE P, CHUNG JH, et al. Essentials for radiologists on COVID-19: an update-Radiology Scientific Expert Panel. *Radiology*. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINELLI, M. L. (Org.). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

Report of the WHO-China Joint Mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). from: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf>.

ROSA, H. Aceleração: a transformação das estruturas temporais na Modernidade. São Paulo: Editora Unesp, 2019.